



## EDITORIAL

# Valiosa contribuição

**R**esultados preliminares de pesquisa realizada durante um ano no rio Piracicaba, por Diego Vendramini, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP), concluem a ineficiência das atuais estações de tratamento de esgoto.

O pesquisador coletou águas do rio diariamente, durante 365 dias, e constatou após análises uma situação preocupante, o excesso de fosfato, 32 vezes maior que o permitido, e também cargas altas de coliformes fecais.

Para o pesquisador, apesar

dos investimentos das administrações municipais em tratamento de esgoto, a qualidade da água não apresenta melhoria.

O estudo levanta uma questão polêmica, qual o tipo ideal de estação de tratamento de esgoto? Piracicaba já viveu esta discussão e ainda existem dúvidas sobre o equipamento mais eficaz. Milhões de reais estão sendo gastos pelas Prefeituras, dinheiro de impostos recolhidos pela população. E qual será o futuro? Será que um dia não vai sobrar para o povo novamente ter que pagar por um modelo diferente de estação? O estudo do pesquisador serve, pelo menos, de reflexão.